



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Dezembro/2013



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, foi de 0,61% no mês de dezembro; resultado inferior ao observado em novembro (1,04%). Comparativamente ao mês de dezembro de 2012, observa-se aceleração na taxa, pois neste período a variação foi de 0,40%.

O acumulado no ano foi de 6,17%, patamar superior ao constatado em 2012, quando o índice foi de 5,91%, aproximando-se do teto máximo (6,5%) fixado no regime de metas de inflação gerido pelo Banco Central para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - DEZEMBRO 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,25	8,48	8,48
Habitação	0,36	2,95	2,95
Artigos de Residência	1,10	6,41	6,41
Vestuário	0,51	4,71	4,71
Transporte	0,92	3,33	3,33
Saúde e Cuidados Pessoais	0,86	9,65	9,65
Despesas Pessoais	-1,58	9,85	9,85
Comunicação	4,62	12,86	12,86
Educação	-0,09	8,03	8,03
Índice Geral	0,61	6,17	6,17

FUNTE: IPARDES/IPC

No mês de dezembro o comportamento dos grupos de despesas foi marcado, principalmente, pelo aumento em Transporte, seguido de Comunicação, que juntos contribuíram com 0,48 ponto percentual (p.p.) no total do índice (0,61 p.p.).



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo TRANSPORTE, que variou 0,92%, apresentou desaceleração nos preços frente ao mês de novembro, quando teve elevação de 1,56%, finalizando o ano com uma taxa acumulada de 3,33%. As maiores pressões em dezembro foram: com alta de preços, gasolina comum (3,71%), automóvel de passeio nacional usado (0,55%), automóvel de passeio nacional zero km (0,71%), conserto de veículos (2,19%), tarifas de táxi (16,38%) e álcool combustível (3,12%); e, com queda, passagem aérea (-12,72%) e automóvel e passeio importado zero km (-1,16%).

As despesas em COMUNICAÇÃO apresentaram forte aceleração em dezembro, com alta de 4,62%, sendo que no mês anterior a taxa havia sido de 1,95%. O acumulado do ano fechou em 12,86% (maior variação anual dentre todos os grupos que compõem o IPC). Os itens que mais contribuíram para o resultado mensal foram: telefone celular – serviços (15,61%), telefone fixo residencial – serviços (2,82%) e telefone fixo/celular/internet – pacote (3,37%).

O grupo DESPESAS PESSOAIS, que variou 9,85% no acumulado anual, apresentou em dezembro taxa negativa, significativamente inferior à apurada em novembro (passou de 4,01% para -1,58%). Esse arrefecimento deveu-se, principalmente, à queda nos preços de pacotes turísticos nacionais (-9,97%) e pacotes turísticos internacionais (-6,50%).

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, com 0,86% de aumento, reverteu o resultado obtido em novembro (-0,77%), quando alguns tipos de medicamentos tiveram promoções nos preços. Os itens que mais influenciaram na taxa do mês foram: vitaminas, que subiram 3,60%, e perfumes, com alta de 2,83%. O grupo acumulou variação de 9,65% no ano.

Com alta de 0,36%, o grupo HABITAÇÃO pressionou menos o índice que no mês anterior, quando teve aumento de 0,54%. Fechou o ano com acumulado de 2,95%. O aluguel residencial, com variação de 0,88%, foi o principal destaque.

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 1,10%, encerrando o ano com uma alta de 6,41%. Esse aumento de dezembro foi significativamente superior ao obtido no mês anterior (0,36%). Para este resultado, contribuíram as altas nos preços de microcomputador/notebook (1,80%), geladeira (4,18%), ar-condicionado (10,87%) e roupa de cama (4,76%). A queda que mais pressionou foi em televisão (-2,15%).

Após ter apresentado estabilidade nos preços de outubro para novembro, quando a variação foi de 0,00%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS volta a subir, fechando dezembro com alta de 0,25%, o que gerou um acumulado anual de 8,48%. A influência principal foi almoço e jantar – refeição, que subiu 1,83%.

Do grupo VESTUÁRIO, que subiu 0,51%, acumulando variação de 4,71% no ano, as principais contribuições foram: camisa masculina (5,20%), bolsa feminina (-6,51%), calça comprida feminina (3,98%) e tecidos (-9,53%). Este resultado mostra forte desaceleração em relação ao índice de novembro (1,60%).

O grupo EDUCAÇÃO saiu de uma pequena alta de 0,11%, em novembro, para uma queda de 0,09%, em dezembro, influenciada por declínios em livros, cadernos e outros artigos de papelaria. Oscilações significativas ocorrem normalmente nos primeiros meses do ano, período de início das aulas, as quais, em 2013, contribuíram para um aumento acumulado de 8,03% para o conjunto desse grupo.

Fazendo uma comparação com as variações acumuladas por grupo de despesa nos anos de 2012 e 2013, temos dois destaques: Habitação, que apresentou significativa desaceleração, de 8,34% para 2,95%, e Artigos de residência, que, ao contrário, mostrou forte aceleração, saindo de uma queda de 0,96% para uma alta de 6,41%.



No primeiro caso, no Grupo Habitação, itens como água/esgoto, condomínio e aluguel residencial tiveram aumentos menores em 2013 que em 2012; e, para contribuir ainda mais com o resultado de desaceleração, a energia elétrica residencial acumulou queda de 13,70% em 2013, frente à queda de 3,14% no ano anterior.

No segundo caso, no Grupo Artigos de Residência, produtos da linha branca que tiveram queda de preços devido à redução nas alíquotas de IPI em 2012 apresentaram alta de preços em 2013, com nova alteração nas alíquotas, que foram elevadas, mesmo não chegando aos seus valores originais. Por exemplo, para geladeiras os preços caíram 4,46% em 2012, e subiram 18,78% em 2013. Para máquinas de lavar roupas houve queda de 4,61% em 2012; já em 2013, estas apresentaram alta de 4,03%.

Além disso, aparelhos de som e imagem apontaram quedas menos significativas em 2013 que em 2012, a exemplo de: televisão (-2,46% ante -15,51%) e aparelho de DVD (-2,55% ante -16,45%). Em alguma medida, esse comportamento deve ter sido reflexo da pressão de custos na indústria e da elevação do patamar da taxa de câmbio ao longo de todo o ano passado.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - DEZEMBRO 2013

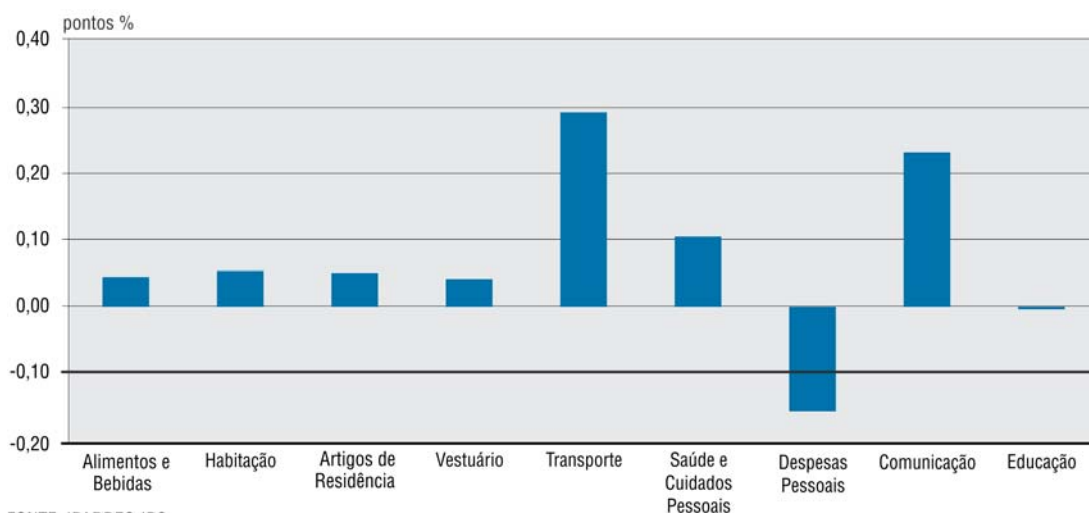
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,25	0,0409
Habitação	13,6260	0,36	0,0496
Artigos de Residência	4,4122	1,10	0,0481
Vestuário	7,4655	0,51	0,0378
Transporte	29,7317	0,92	0,2710
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	0,86	0,0976
Despesas Pessoais	9,2492	-1,58	-0,1474
Comunicação	4,7305	4,62	0,2137
Educação	3,1700	-0,09	-0,0027
Índice Geral	100,0000	0,61	0,6085

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se, pelo gráfico 1, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de dezembro. Os impactos mais destacados com aumento nos preços foram nos grupos Transporte e Comunicação. Com queda nos preços, evidencia-se o grupo Despesas Pessoais.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - DEZEMBRO 2013



FONTE: IPARDES-IPC

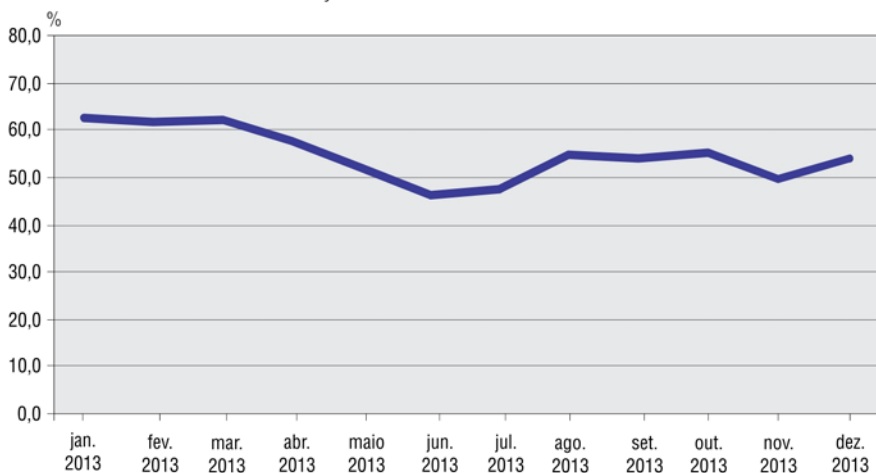


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que, depois de sucessivas quedas entre abril e junho, quando o indicador apontava índices acima de 60%, este indicador se estabiliza a partir de setembro, na casa dos 50%.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JAN-DEZ 2013



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram nos doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - DEZEMBRO 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	3,71	0,1629
Telefone celular (serviços)	Comunicação	15,61	0,1170
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,55	0,0565
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	2,82	0,0553
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,83	0,0549
Camisa masculina	Vestuário	5,20	0,0376
Aluguel residencial	Habitação	0,88	0,0355
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,71	0,0332
Conserto de veículos	Transporte	2,19	0,0318
Telefone fixo, celular, internet – pacote	Comunicação	3,37	0,0306
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	3,60	0,0301
Táxi	Transporte	16,38	0,0229
Calça comprida feminina	Vestuário	3,98	0,0207
Álcool (combustível)	Transporte	3,12	0,0191
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	2,83	0,0178
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-9,97	-0,1484
Passagem aérea	Transporte	-12,72	-0,0616
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-6,40	-0,0478
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-10,33	-0,0256
Bolsa feminina	Vestuário	-6,51	-0,0247
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-6,50	-0,0215
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-1,16	-0,0210
Tecidos	Vestuário	-9,53	-0,0202
Televisão	Artigos de Residência	-2,15	-0,0111
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,16	-0,0103
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,29	-0,0092
Motocicleta zero km	Transporte	-0,49	-0,0074
Cerveja clara/preta (bar/rest.)	Alimentos e Bebidas	-1,61	-0,0070
Queijo muçarela	Alimentos e Bebidas	-2,65	-0,0068
Ração para cães	Despesas Pessoais	-1,34	-0,0064

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - DEZEMBRO 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	19,15	Passagem aérea	-12,72
Táxi	16,38	Leite pasteurizado desnatado	-10,33
Telefone celular (serviços)	15,61	Pacotes turísticos nacionais	-9,97
Ar-condicionado	10,87	Tecidos	-9,53
Filé/posta de peixe congelado	8,72	Bolsa feminina	-6,51
Óleo diesel	7,33	Pacotes turísticos internacionais	-6,50
Cenoura	7,18	Leite pasteurizado integral	-6,40
Alcatra bovina	5,77	Pernil	-6,38
Camisa masculina	5,20	Calça comprida infantil	-6,31
Roupa de cama	4,76	Alface	-5,33
Analgésico e antitérmico	4,74	Guardanapo de papel	-4,97
Telefone celular (aparelho)	4,34	Banana-caturra	-3,83
Geladeira	4,18	Chocolate em barra ao leite Lacta 160g	-3,82
Camiseta masculina	4,15	Macacão infantil	-3,66
Biscoito salgado	4,04	Batata-inglesa	-3,37

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Daniele Manaszczuck Bacil - *Estagiária*

Denise Hartung Esau, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Katyane Graichen P. de Mello, Neusa Prado,

Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Albert Francisco Hallu, Alvacir da Silva, Carlos Alberto Campos, Fábio José Comandulli Cruz, Jéssica Chueiri,

Rosana Maria Rodrigues de Paula, Tânia Mara Perussolo, Víctor Antonio Castelã.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

